



A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O TRABALHO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Zoraia Aguiar Bittencourt (orientadora)¹
Luana Aparecida Barrozo (apresentadora)²
Milena Amabile Mortari (apresentadora)³

Categoria: Ensino⁴

Resumo: Esta pesquisa aborda a formação de professores de Língua Portuguesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental e as intervenções didáticas realizadas por eles em sala de aula. O estudo tem como objetivo discutir a formação profissional do educador para o ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando os métodos e os conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como buscando analisar tais intervenções. Foram utilizados nesta pesquisa autores conceituados na área de Língua Portuguesa e de Formação Profissional, tais como Possenti (2009), Geraldi (2006) e Barretto (2015). Também foi realizada uma pesquisa de campo, na qual foram entrevistados nove professores formados em Curso Normal (Magistério), Licenciatura em Pedagogia e Letras, especialização e mestrado, que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas redes municipal e estadual de Erechim e de Quatro Irmãos/RS. Metodologicamente, por saber que o ensino da Língua Portuguesa está norteado por diferentes objetivos que devem ser desenvolvidos durante a Educação Básica, buscou-se, ao longo desse trabalho, comparar a formação do professor com a sua prática diária, fazendo aproximações e distanciamentos com o referencial teórico utilizado. Os resultados da pesquisa apontaram que muitos professores demonstram resistência em expor seus métodos de ensino em pesquisas como essa, possivelmente por temor da avaliação de seu trabalho, uma vez que, às vezes, utilizam métodos ultrapassados e inadequados para a condução da prática educativa. Notou-se ainda frequente uso de expressões como “decoreba, método tradicional, muita cópia”, além de lembrarem constantemente do uso do quadro de giz e de livros didáticos, sendo estes o único método em alguns casos. Ainda conforme análise dos dados, as práticas pedagógicas mais utilizadas pelos professores participantes da pesquisa para trabalhar a Língua Portuguesa e suas especificidades são a leitura, a oralidade, a produção textual e a análise linguística, confirmando as ideias dos autores que

¹ Professora Adjunta do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Erechim/RS. Contato: zoraia.bittencourt@uffs.edu.br

² Acadêmica da 6ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim/RS. Contato: luanabarrozo@hotmail.com

³ Acadêmica da 6ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista do programa de extensão Seminário Permanente em Educação Infantil da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim/RS. Contato: milena._.mortari@hotmail.com

⁴ Área de conhecimento: Ciências Humanas. Formato: Comunicação Oral.



fundamentaram a pesquisa. Além disso, como citado anteriormente, nenhum dos professores pesquisados apresenta doutorado e apenas um deles possui mestrado, o que implica que há uma necessidade de incentivo à formação continuada dos professores e a uma maior qualificação docente, considerando a demanda atual de qualidade ensino. Conclui-se que ainda há muito a ser feito em relação à formação dos professores e aos métodos de ensino aplicados em sala de aula, pois os alunos necessitam de um ensino cada vez mais completo e adaptado às necessidades de cada turma, devendo-se considerar os aprendizados, necessidades e vivências dos estudantes da Educação Básica, tratando o ensino da língua materna de forma que contemple todos os aspectos fundamentais de uma aprendizagem de qualidade.

Palavras-chave: Formação de professores. Língua Portuguesa. Anos iniciais. Ensino Fundamental.